



RELATÓRIO PRELIMINAR

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL BRASIL 2026

Observatório da Democracia do Parlamento do MERCOSUL
Brasília, 4 de outubro de 2026

O Parlamento do MERCOSUL, por meio de seu Observatório da Democracia, saúda o povo da República Federativa do Brasil ao término da jornada eleitoral deste domingo, 4 de outubro, na qual 158.745.463 cidadãs e cidadãos estiveram aptos a exercer seu direito de voto, 918.876 deles no exterior.

A Missão e seu mandato.

Integrada por parlamentares da Argentina e do Uruguai, a Missão desenvolveu seus trabalhos em Brasília entre 30 de setembro e 5 de outubro, com plena independência e em conformidade com a Declaração de Princípios para a Observação Eleitoral Internacional, com o Regulamento do Observatório da Democracia do Parlamento do MERCOSUL e com a Resolução TSE n.º 23.678/2021.

Período pré-eleitoral.

A Missão manteve reuniões com o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Kassio Nunes Marques, e com o Ministro José Antonio Dias Toffoli; com a Secretária-Geral das Relações Exteriores, Embaixadora Maria Laura da Rocha; com a Representação Brasileira no Parlamento do MERCOSUL; com Celso Amorim, Assessor Especial da Presidência da República; com Marcelo Costa, da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência; com a Universidade de Brasília; com a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP); com a organização Transparência Eleitoral; com a organização Artigo 19; com o IDECON (Instituto de Estudos Jurídicos e Diálogos Constitucionais); com o Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC); e com partidos políticos e candidaturas aos quais encaminhou solicitações de reunião. Participou, ademais, dos painéis técnicos do programa do Tribunal Superior Eleitoral sobre tecnologia eleitoral e sistema eletrônico de votação, voto no exterior, logística e segurança eleitoral, desinformação e inteligência artificial, e inclusão e acessibilidade.



O sistema eleitoral e a urna eletrônica.

A Missão pôde constatar a solidez técnica do sistema eleitoral brasileiro e, em particular, de seu sistema eletrônico de votação, que conta com três décadas de uso ininterrupto e se consolidou como uma das experiências mais avançadas do mundo em matéria de tecnologia eleitoral. Ao longo dos painéis técnicos do Tribunal Superior Eleitoral e da observação direta nas seções, a Missão verificou seu funcionamento regular e a existência de múltiplas camadas de controle e de verificação prévias e simultâneas à votação, entre elas a emissão da zerésima no início da jornada, que atesta que nenhuma candidatura registra votos antes da abertura das mesas, e o Teste de Integridade, realizado na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que permite aferir o funcionamento das urnas em condições reais de votação. Ambos os procedimentos são abertos à fiscalização de partidos políticos, organizações da sociedade civil e observadores, o que reforça seu caráter transparente e verificável.

Jornada eleitoral.

No dia da eleição, a Missão realizou uma observação contínua de treze horas e meia no Distrito Federal. Acompanhou a abertura das mesas receptoras e a emissão da zerésima a partir das 7h da manhã; percorreu sete (7) locais de votação no Plano Piloto, em Sobradinho, Sobradinho II e Fercal; acompanhou o Teste de Integridade na Câmara Legislativa do Distrito Federal; presenciou o encerramento da votação e a impressão dos boletins de urna; e acompanhou a totalização dos votos na sede do Tribunal Superior Eleitoral.

O que foi observado.

Nas seções eleitorais observadas pela Missão no Distrito Federal, a abertura realizou-se conforme o previsto pela Justiça Eleitoral brasileira. Verificou-se a emissão das zerésimas, constatando-se que nenhuma candidatura registrava votos antes do início da votação. Os mesários, os coordenadores dos locais e os fiscais dos partidos políticos encontravam-se devidamente identificados e presentes. A votação transcorreu com normalidade, e os atrasos registrados durante a manhã foram pontuais e não impediram nenhuma pessoa de exercer seu direito de voto. A Missão obteve do Tribunal Superior Eleitoral o acesso e as informações necessários ao cumprimento de seu mandato.



A validação dos dados como garantia da vontade popular.

A Missão destaca que a confiabilidade do sistema não se esgota na tecnologia do voto, mas se completa com a validação rigorosa dos dados e a rastreabilidade de todo o processo de apuração. Ao encerramento da votação, cada urna emite seu boletim de urna impresso, um registro físico e público dos votos recebidos por cada candidatura naquela seção, que permite a fiscais, partidos e cidadãos confrontar de maneira independente os resultados divulgados com os obtidos em cada mesa. A Missão acompanhou a totalização na sede do Tribunal Superior Eleitoral e constatou que os resultados são consolidados a partir da agregação desses boletins, segundo o seguinte percurso:

- Ponto de transmissão (cartório eleitoral ou ponto externo), onde se lê a Mídia de Resultado por meio do Sistema Transportador ou do JE-Connect.
- Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado, cujo data center recebe o arquivo e verifica a assinatura digital e a correspondência da urna.
- Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, que realiza nova verificação de autenticidade e incorpora os dados ao Sistot para a totalização centralizada.

O Sistot (Sistema de Gerenciamento da Totalização), ao qual a Missão pôde ter acesso, é o sistema da Justiça Eleitoral brasileira que, após a verificação da assinatura digital e a decifração do Boletim de Urna, submete os dados a controles de estrutura e consistência e os incorpora à totalização dos votos, realizada de forma centralizada pelo TSE em Brasília.



Resultados.

Conforme os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral no momento deste comunicado:

Dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral	4/10/2026 · 21h35
Seções totalizadas	496.506 de 499.248 (99,45%)
Comparecimento	124.593.256 eleitoras e eleitores
Participação	78,93%
Abstenção	21,07%
Votos válidos	118.650.783
Votos em branco	2.291.448 (1,84%)
Votos nulos	3.651.025 (2,93%)

A participação registrada mantém-se em linha com a das eleições gerais de 2018 e 2022, o que evidencia um comportamento eleitoral estável.

O Tribunal Superior Eleitoral informou que a eleição presidencial ficou matematicamente definida para um segundo turno, previsto para 25 de outubro de 2026. Conforme os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral em sua parcial das 21h30, com 99,37% das seções totalizadas, o senador Flávio Bolsonaro, do Partido Liberal (PL), obtinha 47,15% dos votos válidos e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT), 45,01%; ambos disputarão o segundo turno previsto para 25 de outubro de 2026. A Missão recorda que a proclamação dos resultados compete exclusivamente às autoridades eleitorais brasileiras.



Considerações finais.

A Missão destaca a atitude cívica do povo brasileiro, que compareceu às urnas de maneira ordeira e pacífica, e o trabalho das mesárias e dos mesários, dos coordenadores de local e dos servidores da Justiça Eleitoral. Agradece ao Tribunal Superior Eleitoral o convite para observar estas eleições, bem como a abertura e a colaboração de suas autoridades e servidores, e agradece igualmente a todas as instituições, organizações e pessoas que receberam a Missão e com ela compartilharam suas informações e seus pontos de vista.

A Missão reafirma que o respeito à vontade popular, expressa de maneira livre e soberana nas urnas, constitui um pilar fundamental da democracia e da integração de nossos povos.

A Missão desempenhou suas funções com absoluta autonomia e independência em relação às autoridades eleitorais e às autoridades públicas do Estado brasileiro. Continuará coletando e verificando informações durante o período posterior à jornada e apresentará, nos próximos dias, um relatório completo com suas observações e recomendações sobre cada um dos aspectos analisados.

Observatório da Democracia · Parlamento do MERCOSUL



INFORME PRELIMINAR

MISIÓN DE OBSERVACIÓN ELECTORAL BRASIL 2026

Observatorio de la Democracia del Parlamento del MERCOSUR
Brasilia, 4 de octubre de 2026

El Parlamento del MERCOSUR, a través de su Observatorio de la Democracia, saluda al pueblo de la República Federativa del Brasil al término de la jornada electoral de este domingo 4 de octubre, en la que 158.745.463 ciudadanas y ciudadanos estuvieron habilitados para ejercer su derecho al voto, 918.876 de ellos desde el exterior.

La Misión y su mandato.

Integrada por parlamentarias y parlamentarios de la Argentina y de Uruguay, la Misión desarrolló su trabajo en Brasilia entre el 30 de septiembre y el 5 de octubre, con plena independencia y conforme a la Declaración de Principios para la Observación Electoral Internacional, al Reglamento del Observatorio de la Democracia del Parlamento del MERCOSUR y a la Resolución TSE N.º 23.678/2021.

Período preelectoral.

La Misión mantuvo reuniones con el Presidente del Tribunal Superior Electoral, Ministro Kassio Nunes Marques, y con el Ministro José Antonio Dias Toffoli; con la Secretaria General de Relaciones Exteriores, Embajadora Maria Laura da Rocha; con la Representación Brasileña en el Parlamento del MERCOSUR; con Celso Amorim, asesor especial de la Presidencia de la República; con Marcelo Costa de la Secretaría de Relaciones Institucionales de la Presidencia; con la Universidad de Brasilia; con la Academia Brasileña de Derecho Electoral y Político (ABRADEP); con la organización Transparencia Electoral; con la organización Artículo 19; con el IDECON (Instituto de Estudios Jurídicos y Diálogos Constitucionales); con el Instituto de Estudios Socioeconómicos (INESC); y con partidos políticos y candidaturas a las que cursó solicitudes de reunión. Participó asimismo de los paneles técnicos del programa del Tribunal Superior Electoral sobre tecnología electoral y sistema electrónico de votación, voto en el exterior, logística y seguridad electoral, desinformación e inteligencia artificial, e inclusión y accesibilidad.



El sistema electoral y la urna electrónica.

La Misión pudo constatar la solidez técnica del sistema electoral brasileño y, en particular, de su sistema electrónico de votación, que cuenta con tres décadas de uso ininterrumpido y se ha consolidado como una de las experiencias más avanzadas del mundo en materia de tecnología electoral. A lo largo de los paneles técnicos del Tribunal Superior Electoral y de la observación directa en las secciones, la Misión verificó su normal funcionamiento y la existencia de múltiples capas de control y de verificación previas y simultáneas a la votación, entre ellas la emisión de la zerésima al inicio de la jornada, que acredita que ninguna candidatura registra votos antes de abrirse las mesas, y el Teste de Integridade, realizado en la Cámara Legislativa del Distrito Federal, que permite contrastar el funcionamiento de las urnas en condiciones reales de votación. Ambos procedimientos son abiertos a la fiscalización de partidos políticos, organizaciones de la sociedad civil y observadores, lo que refuerza su carácter transparente y verificable.

Jornada electoral.

El día de la elección, la Misión desarrolló una observación continua de trece horas y media en el Distrito Federal. Acompañó la apertura de las mesas receptoras y la emisión de la zerésima desde las 7:00 de la mañana; recorrió siete (7) locales de votación en el Plano Piloto, Sobradinho, Sobradinho II y Fercal; acompañó el Teste de Integridade en la Cámara Legislativa del Distrito Federal; presenció el cierre de la votación y la impresión de los boletines de urna; y siguió la totalización de los votos en la sede del Tribunal Superior Electoral.

Lo observado.

En las secciones electorales observadas por la Misión en el Distrito Federal, la apertura se realizó conforme a lo previsto por la Justicia Electoral brasileña. Se verificó la emisión de las zerésimas, constatándose que ninguna candidatura registraba votos antes del inicio de la votación. Las autoridades de mesa, los coordinadores de los locales y los fiscales de los partidos políticos se encontraban debidamente identificados y presentes. La votación se desarrolló con normalidad y las demoras registradas durante la mañana fueron puntuales y no impidieron a ninguna persona ejercer su derecho al voto. La Misión obtuvo del Tribunal Superior Electoral el acceso y la información necesarios para el cumplimiento de su mandato.



La validación de los datos como garantía de la voluntad popular.

La Misión destaca que la confiabilidad del sistema no se agota en la tecnología del voto, sino que se completa con la validación rigurosa de los datos y la trazabilidad de todo el proceso de escrutinio. Al cierre de la votación, cada urna emite su boletín de urna impreso, un registro físico y público de los votos recibidos por cada candidatura en esa sección, que permite a fiscales, partidos y ciudadanía contrastar de manera independiente los resultados divulgados con los obtenidos en cada mesa. La Misión siguió la totalización en la sede del Tribunal Superior Electoral y constató que los resultados se consolidan a partir de la agregación de dichos boletines, según el siguiente recorrido:

- Punto de transmisión (cartório electoral o punto externo), donde se lee la Mídia de Resultado mediante el Sistema Transportador o el JE-Connect.
- Tribunal Regional Electoral (TRE) del estado, cuyo data center recibe el archivo y verifica la firma digital y la correspondencia de la urna.
- Tribunal Superior Electoral (TSE), en Brasilia, que realiza nueva verificación de autenticidad e incorpora los datos al Sistot para la totalización centralizada.

El Sistot (Sistema de Gerenciamento da Totalização), al cual la Misión pudo ingresar, es el sistema de la Justicia Electoral brasileña que, tras la verificación de la firma digital y el descifrado del Boletim de Urna, somete los datos a controles de estructura y consistencia y los incorpora a la totalización de los votos, realizada de forma centralizada por el TSE en Brasilia.



Resultados.

Conforme a los datos divulgados por el Tribunal Superior Electoral al momento de este comunicado:

Datos divulgados por el Tribunal Superior Electoral	4/10/2026 · 21:35 h
Secciones totalizadas	496.506 de 499.248 (99,45%)
Comparecimiento	124.593.256 electoras y electores
Participación	78,93%
Abstención	21,07%
Votos válidos	118.650.783
Votos en blanco	2.291.448 (1,84%)
Votos nulos	3.651.025 (2,93%)

La participación registrada se mantiene en línea con la de las elecciones generales de 2018 y 2022, lo que da cuenta de un comportamiento electoral estable.

El Tribunal Superior Electoral informó que la elección presidencial quedó matemáticamente definida para una segunda vuelta, prevista para el 25 de octubre de 2026. Conforme a los datos divulgados por el Tribunal Superior Electoral en su parcial de las 21:30 h, con 99,37% de las secciones totalizadas, el senador Flávio Bolsonaro, del Partido Liberal (PL), obtenía el 47,15% de los votos válidos y el presidente Luiz Inácio Lula da Silva, del Partido de los Trabajadores (PT), el 45,01%; ambos disputarán la segunda vuelta prevista para el 25 de octubre de 2026. La Misión recuerda que la proclamación de los resultados corresponde de manera exclusiva a las autoridades electorales brasileñas.



Consideraciones finales.

La Misión destaca la actitud cívica del pueblo brasileño, que concurrió a las urnas de manera ordenada y pacífica, y el trabajo de las mesarias y los mesarios, de los coordinadores de local y del personal de la Justicia Electoral. Agradece al Tribunal Superior Electoral la invitación a observar estas elecciones, así como la apertura y la colaboración de sus autoridades y funcionarios, y agradece igualmente a todas las instituciones, organizaciones y personas que recibieron a la Misión y compartieron con ella su información y sus puntos de vista.

La Misión reafirma que el respeto a la voluntad popular, expresada de manera libre y soberana en las urnas, constituye un pilar fundamental de la democracia y de la integración de nuestros pueblos.

La Misión ha desempeñado sus funciones con absoluta autonomía e independencia respecto de las autoridades electorales y de las autoridades públicas del Estado brasileño. Continuará recabando y verificando información durante el período posterior a la jornada y presentará en los próximos días un informe completo con sus observaciones y recomendaciones sobre cada uno de los aspectos analizados.

Observatorio de la Democracia · Parlamento del MERCOSUR